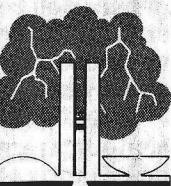


Deputados do PMDB sonegaram, diz CPI

Para integrantes da comissão, Genebaldo, José Geraldo e Moreira ocultaram bens

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento acredita que já tem condições de acusar por sonegação fiscal três deputados do PMDB implicados no escândalo — Genebaldo Correia (BA), Manoel Moreira (SP) e José Geraldo Ribeiro (MG). Os três prestarão depoimento à comissão nesta semana. Responsável pela análise das cinco últimas declarações de renda dos envolvidos no esquema



de manipulação do Orçamento, a subcomissão patrimonial da CPI concluiu que os três parlamentares ocultaram da Receita as dimensões reais de seu patrimônio. Genebaldo, Moreira e José Geraldo foram integrantes da Comissão Mista de Orçamento do Congresso.

"Vamos ter condições de confrontar as informações da Receita Federal com o que a CPI já apurou", afirmou o coordenador da subcomissão, senador José Paulo Bisol (PSB-RS). A subcomissão constatou que muitos imóveis e empresas pertencentes aos acusados não constam de suas declarações de renda. De acordo com a CPI, os parlamentares omitiram seus bens para não serem obrigados a dar ao fisco explicações sobre a origem do dinheiro usado nas operações.

Para disfarçar o crescimento do patrimônio, o grupo transferiu parte dos bens para testas-de-ferro. "Já descobrimos que pelo me-

MÓVEIS REGISTRADOS EM NOME DE TERCEIROS

Bisol, Giovani Queiroz e o mecânico Bosco: ameaças e contradição

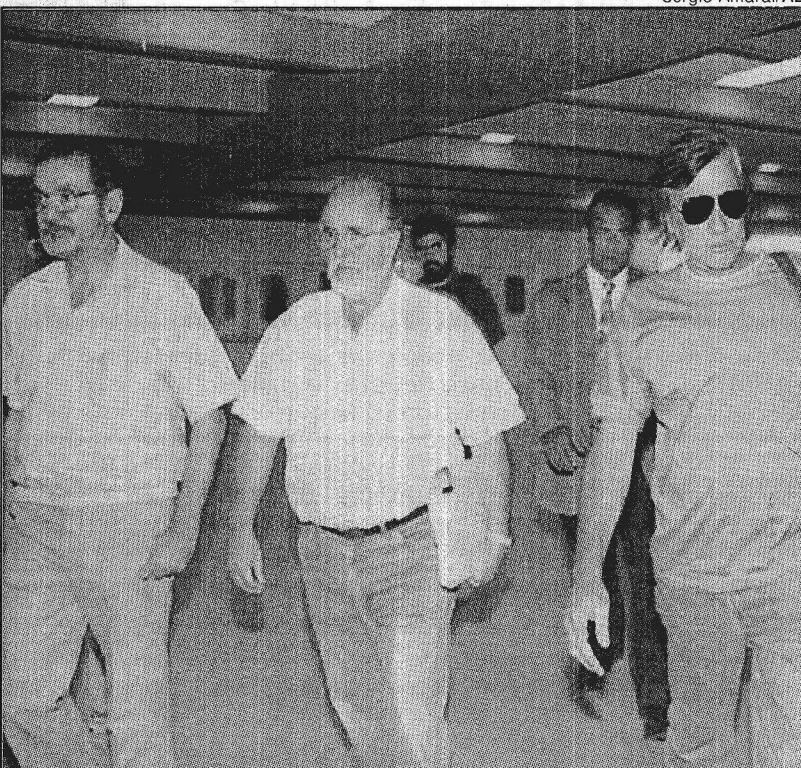
nos 11 fazendas estão em nome de falsos proprietários", disse Bisol. A subcomissão patrimonial também já constatou que não há correspondência entre imóveis que os

parlamentares dizem ter comprado em determinado período e sua movimentação bancária. Este fato fez a CPI suspeitar que os bens foram pagos em dólar — por meio de transações irregulares, portanto.

"Eles vão ter de explicar de onde saiu o dinheiro", disse Bisol. O senador passou o dia ontem trabalhando para concluir o levantamento fiscal e patrimonial dos acusados. Com base neste relatório, Bisol vai preparar as perguntas

que serão feitas durante os três depoimentos desta semana. Bisol também conversou ontem com o mecânico João Bosco Rêgo Pamplona, que teria vendido um bilhete de loteria a um esquema de lavagem de dinheiro.

O primeiro depoimento desta semana, marcado para amanhã, será o de Manoel Moreira. Ele terá de enfrentar os documentos entregues à CPI por sua ex-mulher, Marinalva Soares da Silva, que disputa os bens do deputado na Justiça. Marinalva disse que Moreira era proprietário de uma fazenda em Goiás, vendida em 1990, uma mansão de US\$ 2,5 milhões em Campinas, onde ela mora hoje, terrenos, apartamentos e participação no *Jornal de Valinhos*, no restaurante Piantella de Brasília, e nas empresas Cauê Turismo e Tomorrow, entre outras.



Sérgio Amaral/AE